

Título do projeto de pesquisa SISTEMATIZAÇÃO E INDICADORES DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM DOENÇAS TROPICAIS

Pesquisadores:

- Karina Rodrigues de Oliveira
- Sanzia Francisca Ferraz
- Marta Isabel Valente Augusto Moraes Campos
- Amanda Gonçalves Zardini Silveira

Unidade da SES-GO: HDT -GO

Resumo expandido: SISTEMATIZAÇÃO E INDICADORES DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM DOENÇAS TROPICAIS

Resumo:

Objetivo: descrever a aplicação da sistematização da assistência nutricional, e identificar os resultados da aplicação de protocolos e dos indicadores de qualidade na assistência nutricional de pacientes admitidos em um hospital especializado no tratamento de doenças infecciosas e parasitárias localizado no município de Goiânia - Goiás. **Método:** O Hospital de Doenças Tropicais / Hospital DrºAnuar Auad (HDT/ HAA) integra a rede de assistência à saúde do Estado de Goiás. O processo de implantação do protocolo de assistência nutricional iniciou-se em agosto de 2012, com a avaliação da situação do serviço, que até então operava sem padronização dos processos. A sistematização da assistência nutricional foi implantada em junho de 2013 pelo Serviço de Nutrição e Dietética (SND) em todas as unidades de internação para pacientes adultos, após treinamento da equipe. O documento norteador foi construído de modo a organizar o atendimento nutricional em momentos distintos: triagem e avaliação do estado nutricional, prescrição dietoterápica, monitorização, e análise dos indicadores de qualidade da assistência nutricional. A caracterização da amostra e avaliação dos indicadores de qualidade foram estabelecidos a partir de dados secundários de indicadores do serviço de 1771 pacientes de ambos os sexos hospitalizados em enfermaria e Unidades de Terapia Intensiva no período de janeiro a dezembro de 2016. Foram incluídos todos os pacientes admitidos no setor de nutrição e dietética, com exclusão de pacientes com idade inferior a 20 anos. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e nutricionais. Para análise de indicadores de

acompanhamento nutricional de pacientes em dieta oral, reuniu-se dados de peso corporal na admissão, peso na alta hospitalar, tempo de internação, causas associadas à perda ponderal, percentual de aceitação da dieta e adequação calórico proteico ingerida. Para avaliação dos indicadores de acompanhamento nutricional de pacientes em terapia nutricional enteral analisou-se frequência de pacientes em terapia nutricional oral e enteral, tempo de internação, adequação do volume infundido em relação ao prescrito, dado pela relação entre o volume total de dieta enteral prescrita no mês (em l ou ml) e o volume total de dieta enteral infundida, intercorrências relacionadas não infusão dietética e porcentagem de adequação calórica e protéica. As informações foram armazenadas em um banco de dados no programa Microsoft Excel® 2013 e, para análise, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, em que foram apresentadas distribuições absolutas, frequências, médias e percentuais. **Resultados:** dos 1771 pacientes que tiveram suas informações avaliadas nesse estudo a partir da implantação da sistematização, a maioria dos indivíduos eram do sexo masculino, com idade inferior a 60 anos. A doença mais frequente diagnosticada foi a infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV). A prevalência das condições primárias apresentadas, na internação, está descrita na tabela 1.

Tabela 1: Caracterização demográfica e clínica de pacientes na admissão no Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – GO, 2016

Variável	% (n= 1771)
Sexo	
Masculino	69,1 (n=1224)
Feminino	30,9 (n=547)
Idade (anos)	
≤60	91,3 (n=1616)
≥60	8,7 (n= 154)
Diagnóstico clínico	
Aids com coinfeções	63 (n=1116)
Hanseníase	12,9 (n=230)
Meningites	7,9 (n=142)
Tuberculose pulmonar	6,6 (n=124)
Dengue	4,2 (n= 71)
Outras*	5,4 (n=88)

*Outras: pênfigo, varicela, tétano, acidente ofídico

Fonte: Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – GO, Brasil

Em relação à detecção de risco nutricional e à avaliação nutricional dos pacientes ao serem internados, foram diagnosticados percentual elevado de desnutrição. O estado nutricional pela ANSG e pelo IMC de adultos e idosos avaliados na admissão hospitalar assim como o nível de assistência nutricional está apresentado na tabela 2 .

Tabela 2: Perfil nutricional de pacientes na admissão no Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – GO, 2016.

Variável	% (n= 1771)
ANSG	
Bem nutrido	32,2 (n=567)
Desnutrido moderado	43,9 (n=779)
Desnutrido grave	23,9 (n=425)
IMC (Kg/m)	
Baixo peso	28,0(n=496)
Eutrofia	53,1 (n=939)
Sobrepeso	18,9(n=336)
IMC idosos (Kg/m)*	
Baixo peso	0,0 (n=0)
Eutrofia	88,3 (n=136)
Sobrepeso	11,7 (n=18)
Nível de atenção nutricional	
Primário	4,0 (n=71)
Secundário	21,1 (n=372)
Terciário	74,9 (n=1328)

* (N= 154)

Fonte: Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – GO, Brasil

Os resultados de acompanhamento do peso corporal mostram manutenção do peso corporal da admissão a alta. Os dados da tabela 3 apresentam os indicadores de acompanhamento clínico nutricional de pacientes com consumo de dieta oral no período de internação.

Tabela 3: Indicadores de qualidade de acompanhamento clínico nutricional durante internação de pacientes com dieta oral no Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – Go, 2016.

Variáveis	Resultado (n=1552)
Peso corporal na admissão (Kg)	60,3 ±2,1
Peso corporal na alta (Kg)	60,6 ± 2,3
Tempode internação (dias)	12,1 ± 1,6
Evolução ponderal durante tempo de internação (%)	
Manutenção de peso	53,8 (n=835)
Ganho de peso	23,8 (n=370)
Perda de peso	22,4 (n= 347)
Perda ponderal durante a internação (Kg)	3,3 ±0,7
Aceitação da dieta (%)	82,2±2,7
Frequência em TNO (%)	20,8
Adequação calórica (%)	97,8
Adequação proteica (%)	100

Fonte: Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – GO, Brasil

Os resultados em relação à alimentação enteral - taxas de adequação da dieta infundida em volume, adequação calórica e proteica e as intercorrências relacionadas a administração da dieta estão apresentados na tabela 4.

Tabela 4: Indicadores de acompanhamento clínico nutricional durante internação de pacientes em terapia enteral no Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – Go, 2016.

Variável	Resultado
Frequência em TNE (%)	22,5
Tempo em TNE (dias)	13,5±3,1
Taxa de adequação do volume de dieta infundido em relação ao prescrito em pacientes em TNE (%)	81,6
Intercorrências relacionadas à administração de NE (%)	
Jejum para procedimento e exames	32,6
Transtornos gastrintestinais*	23,2
Instabilidade hemodinâmica	22,9
Saque ou obstrução de cateter para infusão de NE	15,4
Atraso na administração da dieta	5,9
Adequação calórica (%)	78,7
Adequação proteica (%)	80,4

*náuseas, êmese, diarreia, distensão abdominal

Fonte: Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – GO, Brasil

Conclusão

A Análise do diagnóstico nutricional dos pacientes estudados caracterizou-se pela alta prevalência de desnutrição entre os pacientes hospitalizados, quando associados os diagnósticos do IMC e ANSG somado a classificação por níveis de assistência. Frente a esse cenário faz-se necessário que as unidades hospitalares padronizem técnicas de rastreamento nutricional e sistematize sua aplicação com o intuito de obter diagnóstico nutricional fidedigno, de modo a cooperar para diminuição dos índices de pacientes desnutridos. Ressalta-se também, a importância da atuação multidisciplinar nesse cuidado.

Além disso, a utilização de indicadores de qualidade é extremamente importante para monitorizar e detectar problemas para atingir nível de excelência na assistência nutricional. Tais indicadores de qualidade são fundamentais para a implantação de ações que visem melhora progressiva da assistência nutricional, todavia, as pesquisas abrangendo este tema ainda são escassas, sobretudo em pacientes com ingesta alimentar por via oral e pacientes em terapia nutricional não críticos. Assim, são necessários mais estudos a fim descrever a utilização da qualidade na assistência nutricional na melhoria dos processos.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Resumo não disponível na internet.